A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR: DR. SAMUEL DUARTE

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sabado, 14 de abril de 1934 | NUMERO 82

O CHEFE DO GOVÊRNO DA PARAÍBA EM SÃO PAULO

Sua exc. continúa a receber as mais expressivas manifestações de apreço — A importante entrevista concedida pelo interventor Gratuliano Brito ao "Diario de São Paulo"

SÃO PAULO, 12 (Nacional) — Retardado — O interventor Gratuliano Brito, que aqui se encontra em companhia dos drs. Plinio Lemos e Dustan Miranda, vem sendo cercado das maiores gentilezas, recebendo numerosas homenagens.

O interventor paraibano, que deve

seguir hoje para o interior, visitou, ontem, a chacara Matarazzo, onde lhe foi oferecido um almoço, ao qual compareceram, além da condessa Matarazzo, o conde Eduardo Matarazzo e senhora, a princêsa e o principe Allate Montereale, que se encontram nesta capital, além da familia do grande industrial.

O interventor Gratuliano Brito mostrou o maior interesse por tudo que lhe foi mostrado, tendo alí permanecido durante muitas horas.

Por convite insistente do conde de Matarazzo, o chefe do govêrno paraibano levará a efeito uma visita á grande fazenda "Amalia", propriedade do mesmo industrial.

A partida do interventor para o interior do Estado está marcada para hoje, devendo s. exc. visitar Sorocába, Tieté e Campinas, onde terá ocasião de conhecer o instituto agronomico alí instalado. (A União).

SÃO PAULO, 12 (Nacional) — Retardado — O interventor Gratuliano Brito concedeu uma entrevista ao "Diario de São Paulo", na qual o interventor da Paraíba transmite as suas impressões sobre São Paulo.

O interventor Gratuliano Brito começou dizendo: "Estou cativo diante da gentileza do conde de Matarazzo, convidando-me para um almoço uma visita a sua chacara. Como em tantas outras visitas que tenho feito em São Paulo, lá observei coisas curiosas que poderão interessar fundamente a economia agricola da minha terra.

Não quero só referir-me á organização daquela propriedade agricola, que é um exemplar admiravel, mas desejo registar minha forte impressão diante do que alí observei".

Falando sobre a sericultura, o interventor Gratuliano Brito disse: "O problema da sericultura na Paraíba póde-se dizer que está resolvido técnicamente, isto é, acha-se assentado em bases racionais e cientificas. De agora por diante nos preocupamos, exclusivamente, com o aumento da produção do bicho da sêda. Temos um instituto sericola dirigido por um especialista, que excelentes resultados vem produzindo. O que se tornava mais dificil era a creação de um bicho da sêda adaptado ao clima, o que nós já conseguimos".

Falando sobre o algodão, o chefe do govêrno da Paraíba referiu-se ás sementes enviadas pelo secretario da Agricultura de São Paulo para aquele Estado, dizendo: "Foram enviadas cerca de oito toneladas de sementes de algodão de uma variedade de fibra curta adaptada a uma determinada zona do meu Estado. Essas sementes foram desseminadas pelos varios campos de cooperação que possuimos inteiramente isolados, a fim de se poder determinar, precisamente, o seu gráu de aclimatação em nosso Estado. O que posso dizer é que germinaram em condições mais do que satisfatorias e as pequenas plantas estão bem desenvolvidas. Quanto ao resto, somente o tempo poderá dizer.

Mas, de qualquer maneira, estamos gratissimos ao govêrno paulista, pelo seu gesto de cooperação atendendo ao nosso pedido de sementes de algodão".

O interventor Gratuliano Brito alude, ainda, com admiração, ao perfeito serviço de assistencia á cultura algodoeira neste Estado, dizendo o que se precisa fazer no Nordéste, em beneficio da preciosa malvacea. (A União).

O DIRETOR DA AVIAÇÃO DO EXERCITO AGRADECE AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Sua exc. o chefe do governo interino do Estado, recebeu o despacho telegrafico que se segue, do sr. general Eurico Dutra, ilustre diretor da Aviação Militar:

"Sr. Interventor Federal—João Pessôa — Meu nome no da Aviação Militar venho agradecer a vossencia a maneira cativante com que recebeu aí nesse Estado o grupo da E. Av. Militar bem como o concurso prestado por esse governo para a realização da referida viagem. Gal. E. Dutra, Diretor Aviação".

O arcebispo D. Moisés Coêlho agradece a esta folha

De sua excia. revdma. arcebispo coadjutor D. Moisés, recebemos o cartão que se segue, em agradecimento á noticia de seu aniversario natalicio:

"Ilustres redatores da "A União" — Agradecido a essa ilustre Redação pelo registro da passagem do meu natalicio apresento-lhe a expressão do meu sincero reconhecimento. João Pessôa, 12 de abril de 1934. -|- Moisés, Arc. Coadjutor".

O PROBLEMA DO ENSINO NA CONSTITUINTE

O DISCURSO DO DEPUTADO HERETIANO ZENAIDE, NA SESSÃO DE 31 DE MARÇO, ESTUDANDO O IMPORTANTE ASSUNTO

Publicamos, a seguir, o discurso pronunciado por s. excia., na tribuna da Assembléia Nacional Constituinte, justificando emendas referentes ao ensino primario no país:

O sr. Heretiano Zenaide — Sr. Presidente, srs. deputados: militando na politica do meu Estado ha mais de 20 anos, desempenhei, em varias legislaturas, o mandato popular na assembléia paraibana, e, em permanente contacto com o povo simples e abandonado do interior, sempre procurei com muita sinceridade, com muita convicção patriotica, representar as suas legitimas aspirações.

O sr. Ireneu Joffili — Dou testemunho disso.

O sr. Heretiano Zenaide — Agradecido sobremaneira a v. excia., que realmente pode prestar seu testemunho figura que é, das mais prestigiosas de meu Estado, onde sempre colaborou comigo, nesse sentido.

Assim, vv. eex. poderão notar que não é sem profunda emoção que assomo á tribuna.

E' que nesta hora, sr. presidente, cabe-me o dever de pleitear, perante a Assembléia Constituinte, as medidas que reputo mais oportunas e adequadas, em favor daquele povo, cuja vida observei e cujas necessidades conheço.

Ainda ha poucos instantes, o nobre Deputado pelo Partido Social Democratico, da Baía, sr. Paulo Filho, se referia ás censuras que, mal decorridos os primeiros trinta dias da instalação de nossos trabalhos, se esboçaram nos horizontes, através de alguns jornais, quer da Capital da Republica, quer dos Estados, censuras

que, aliás, se faziam nas palestras, por toda parte, mas que eram manifestamente injustas.

Aludo ás criticas articuladas contra esta Casa e seus honrados membros, sob a alegação de que nada produziamos, de que malbaratavamos o tempo com longos e estereis discursos, sem que acorressemos aos justos e prementes anseios da Nação, a qual clamava, como ainda hoje clama, pela sua volta, quanto antes, ao regime constitucional.

Nada mais injusto, senhores, do que esta censura. A Assembléia obedecia ao imperativo do seu Regimento, que marca fases para os seus trabalhos e prazos fatais para essas diversas fases. Os srs. Deputados que ocupavam a tribuna, aqui, esclareciam os assuntos referentes ao magno probléma de nossa Carta Constitucional.

Todas as materias fôram aqui ventiladas com minudencia, estabelecendo os srs. constituintes e toda a Assembléia os justos, os verdadeiros rumos a tomar diante dos graves e numerosos problémas que aqui nos congregam.

E isso, srs. Deputados, não pode ser considerado malbaratar o tempo.

Em verdade, são indiscutivelmente notaveis os trabalhos realizados por toda a Assembléia.

O sr. Nero de Macêdo — O substitutivo que aí está é prova evidente do esforço desenvolvido. Trata-se, não de méra constituição politica, mas de projeto de um pacto politico e social, que não podia ser elaborado em menos tempo.

O sr. Heretiano Zenaide — De inteiro acôrdo com v. exc.

Quero dizer, porém, que o assunto tratado, como foi, vastamente, profundamente, está, no entanto, sem que isto pese á eficiencia e eficácia dos trabalhos da douta Comissão Constitucional, em risco de se perder, pelo menos em parte, á mingua de tempo, em vista das disposições imperativas do nosso Regimento Interno.

Vv. ex. não se devem esquecer de que a Comissão Constitucional, durante mais de 50 dias, trabalhando, conforme testemunharam desta tribuna os seus homens mais representativos — e é publico e notorio — com afinco, com patriotismo, com o maior desvelo para se desincumbir da missão de que estava encarregada, não póde sinão consubstanciar no seu substitutivo que apresentar á Assembléia o pensamento de varios srs. Deputados das correntes predominantes, diante da quantidade formidavel de emendas oferecidas.

O sr. Nero Macedo — Mil duzentas e trinta e nove emendas! E todas fôram devidamente apreciadas, posso assegurar a v. ex., membro que sou da Comissão Constitucional.

O sr. Heretiano Zenaide — Estou plenamente convencido de que a douta Comissão empregou todos os esforços no desempenho de sua tarefa, não podendo fazer mais do que fez. Correspondeu, inteiramente, á confiança néla depositada pela Assembléia

O sr. Nero Macedo — O resultado do seu trabalho é a media do pensamento de todas as correntes sobre todos os assuntos e em todos os aspectos.

O sr. Heretiano Zenaide — Devo dizer que o numero de emendas, nessa altura dos nossos trabalhos, se avisinha, talvez, com as anteriores, a cêrca de 1.800. Em muitas são incontestaveis a excelencia e a oportunidade das medidas propostas.

Varios dos srs. Deputados refletiram nessas emendas soluções a necessidades reais, soluções pelas quais o nosso povo vive a clamar, conforme aludi no começo desta desalinhavada oração. (*Não apoiados*).

Ora, dispondo o Regimento que a

(Conclue na 3.ª pag.)

OBRAS CONTRA AS SÊCAS, A REDENÇÃO DO NORDÉSTE

O grande açude "Riacho dos Cavalos" está sangrando

"Catolé do Rocha — Interventor Federal — João Pessôa — Tenho satisfação comunicar vossencia açude "Riacho Cavalos" está sangrando com 2 centimetros. Saudações, — AMERICO MAIA".

UM jornal oposicionista estranhou que o diretor desta folha tenha sido nomeado lente do Liceu Paraibano, achando que o ato fére de frente a lei de acumulações remuneradas.

O articulista desconhece a lei invocada e ignora que os logares do magisterio não estão incluidos na proibição legal.

Tanto assim é que varios outros lentes daquêle estabelecimento exercem cargos administrativos no Estado percebendo mui honestamente pelos serviços no Liceu e no Municipio.

Aliás o caso já foi objéto de consulta ao Departamento do Ensino, que se pronunciou pela improcedencia da incompatibilidade arguida.

O diretor desta folha está no mesmo caso de outros professores do Liceu. Constituir uma exceção de gratuidade para agradar simplesmente á folha oposicionista, não é justo. Em todo o caso, abrirá mão do que percebe pelo exercicio de duas cadeiras naquêle estabelecimento, se o autor da reclamação provar habilitações em português e quizer ensina-lo gratuitamente.

Interrupções na iluminação publica

Recebemos, do nosso amigo sr. Severino Candido, superintendente da E. T. L. e F., o seguinte:

"Em 13 de abril de 1934 — Sr. diretor d'A União — Nesta — Em referencia á noticia publicada na A União, de hoje, sob o titulo "Interrupções na iluminação publica", cumpre-nos informar que a de ante-ontem, cerca de 15 minutos, foi proveniente da mudança de um isolador da linha de alta tensão, caso em que se faz necessario ser desligada a chave geral.

Quanto á de ontem, que durou apenas 5 minutos, foi motivada por um equivoco de ordem transmitida da usina para a Sub-Estação, tendo esta administração tomado as devidas providencias a respeito. Saudações — Severino Candido Marinho, superintendente".

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção da Paraíba

Realiza-se hoje, ás 19 1/2 horas, á rua Epitacio Pessôa, n.° 28, 1.° andar, uma sessão ordinaria do Conselho da Ordem nesta Secção.

Devem ser discutidos nesta reunião os pedidos de inscrição dos advogados drs. Hortensio Ribeiro e José Mousinho e do solicitador Renato Bastos.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

Consêlho Penitenciario

A' hora e local do costume, reune hoje, o Consêlho Penitenciario do Estado, solicitando o seu presidente o comparecimento de todos os membros que o compõem.

CINEMAS & FILMES

Rio Branco — Herança das Estepes
Santa Rosa — Rasputini e a Imperatriz.
Felipéa — Herança das Estepes.
Jaguaribe — Procura-se um avô.

—

VILMA BANKY, A "RAPSODIA HUNGARA", VOLTA A' TE'LA EM "O REBELDE", QUE ESTREARA', AMANHA, NO "RIO BRANCO"

Vilma Banky, a perfeita beleza loura faz sua "rentrée" no cinema depois de estar fóra da téla mais de dois anos

Quando Vilma Banky, que volta triunfante em "O Rebelde", com Luis Trenker chegou na America anos atraz, bastante encantadora e capaz de agradar aos mais exigentes criticos, (que aliás são tão dificeis de satisfazer como Mussoline!) mas justiça seja feita, em pouco tempo não só tinha conquistado a eles como também o mundo inteiro, e agora mais uma vez tem_se certeza de que ela irá reconquistar seus antigos "fans". A "Rhapsodia Hungara" aliás está tão confiante em si mesma, como esteve Samuel Goldwyn no inicio de sua carreira cinematografica na America.

Luis Trenker, protagonista do filme "O REBELDE".

Vilma Banky é casada com Rod La Rocque, que, apezar de seu Galico nome, é um puro americano, de varias gerações. Estão casados ha cinco anos e são considerados como o casal mais feliz de Hollywood.

Quando Vilma chegou á America para estrear no cinema, fizeram-se mil e uma conjecturas sobre sua pessôa. Em pouco tempo vindo o filme falado, o seu esquesito sotaque a forçou a um retiro voluntario, aumentando os maliciosos comentarios que tomavam vulto.

Mas com o arduo trabalho, um intenso estudo e alguma pratica no palco de varios teatros, conseguiu domar seu rebelde sotaque. Naturalmente que ainda existe um desse sotaque, que somente aumenta seu "chará" pessoal.

Quando a *Universal*, deu-lhe a oportunidade de voltar á téla no principal papel feminino de "O Rebelde", ela já se tinha decidido a fazer um "come back", e aceitou a oferta de volta ao écran e nos deliciar com o seu encanto e "savoir faire", e dizem os reporters que a entrevistaram. Vilma conseguiu o que ambicionava e agora agrada mais ainda que antes.

—

"RASPUTINI E A IMPERATRIZ" REUNE A FAMILIA DOS BARRYMORES

O teatro "Santa Rosa" fará, hoje, importantissima estréa — importantissima para a *Metro Goldwyn Mayer* e para o publico: "Rasputini e a Imperatriz", filme de carater super, de grande montagem, reconstituição apurada direção maravilhosa de Rikar Boleslavsky e com este predicado notabilissimo: mostrar, juntos, John, Ethel e Lionel Barrymore — a "Familia Real da Cena Americana".

Mas ha outros meritos brilhantes em "Rasputini e a Imperatriz", com certeza.

Estes, por exemplo: sua filmagem gastou sete mêses de trabalhos mantidos em segredos nos estudios da *Metro Goldwyn Mayer*. Charles Mac Arthur organizou o original de continuidade e o "research departmen" da *Metro* revolveu os arquivos mais ricos para dar ao filme a mais absoluta autenticidade e todos os ambientes e detalhes do filme. Tudo que aparece em "Rasputini e a Imperatriz" como indumentaria do Czar, da Czarina, do Principe Paul e até de Rasputini — é resultado de copias de gravuras dos dias anteriores á Revolução Vermelha na Russia...

Alexandre Toluboff, antigo cenografo e diretor artistico de uma Academia de Arte em São Petersburgo, organizou os ambientes, arrumou mil detalhes, foi um elemento precioso para Cedric Gibbons, que é o diretor artistico dos filmes da *Metro Goldwyn Mayer*.

E o filme tem uma partitura compilada, feita de grandes interpretações sinfonicas. Encarregou_se desse importante detalhe do espetacular filme, o maestro Herbert Stothart. Esse mesmo maestro ensaiou os grandes córos que se fazem ouvir durante algumas sequencias do espetacular filme, entre as quais a sequencia da celebração, na Catedral, do terceiro seculo da dinastia dos Romanoffs.

"Rasputini e a Imperatriz" é um filme de instantes de esplendor e emoção.

Apezar do elevado preço do aluguel deste filme, a empresa o exibirá a 2$200, o ingresso.

—

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS POLITICOS DA AUSTRIA, HOJE, NO "SANTA ROSA"!

Edição especial da Fox Movietone News

Hoje, juntamente com o maravilhoso filme "Rasputini e a Imperatriz" veremos, como complemento, um numero do *Fox Movietone News*, jornal cinematografico chegado por via aerea. O referido numero, que como todos os outros só é exibido no territorio paraibano, no "Santa Rosa", tem o privilegio de trazer-nos os ultimos acontecimentos politicos sucedidos na Austria, motivo de preocupação geral no mundo inteiro.

E eis ai um contraste: um recente e novo acontecimento mundial, politico, exibido juntamente com "Rasputini e a Imperatriz" o filme que nos mostra a historia do monge que dominou o maior dos imperios... e logo após a Grande Guerra!

—

"O FUGITIVO"

Dia 21, no "Santa Rosa"

A *Warner First* guarda com invulgar cautela em seu cofre, as cópias do "O Fugitivo", o sensacional trabalho de Paul Muni. Nesse celuloide, o admiravel artista Paul Muni encarna a verdadeira odisséa de um desventurado. Horrorosa, na verdade é a historia de Robert Burns, o presidiario que conseguiu quebrar os grilhões de aço que o sepultavam vivo, para ser livre. Sua fuga, é a mais sensacional da historia penal norte-americana.

CHÁ-DANSANTE EM BENEFICIO DOS LEPROSOS

A comissão da A. P. P. P. F., encarregada do festival avisa ao publico que está terminando a arrecadação dos ingressos para efetuar a prestação de contas á Associação de Assistencia aos Lazaros, recemfundada nesta capital. Avisa também que o pagamento pode ser feito na séde, (Escola Normal), das 19 ás 21 horas, todas as noites.

NOTAS DE PALACIO

O inspetor do Serviço de Febre Amarela comunicou ao sr. Interventor Federal interino a designação do dr. Mario Bião para dirigir aqueles serviços, neste Estado.

—

A diretoria do Banco Central, desta cidade, enviou ao chefe do govêrno o balancête desse estabelecimento de credito, referente ao mês de março, do corrente ano.

—

O sr. José de Alcantara Cavalcante comunicou ao sr. Interventor Federal interino haver assumido, interinamente, o exercicio do cargo de promotor publico de S. João do Carirí, visto o funcionario que vinha exercendo essas funções haver sido nomeado para outro posto.

—

Em audiencia, o chefe do govêrno recebeu, ontem, os drs. Belino Souto e Agricola Montenegro, d. Severina Ramos e sr. Manoel Brandão.

—

Em Palacio esteve uma comissão de habitantes do bairro de Torrelandia, a fim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir á inauguração da capéla de São Gonçalo, amanhã.

—

Em nome do Gremio Civico-Literario "24 de março" esteve no Palacio da Redenção uma comissão que foi convidar o chefe do govêrno para assistir á posse da diretoria do referido sodalicio, que deverá efetuar-se amanhã.

ESCOLA REMINGTON "PADRE AZEVÊDO"

A entrega, hoje, dos diplomas á turma de 1933

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no "Clube dos Diarios", gentilmente cedido pela sua diretoria, a entrega dos diplomas aos alunos que terminaram o curso em 1933 na Escola Remington "Padre Azevêdo, dirigida pela professôra d. Dulce Medeiros de Figueirêdo.

Será oradora da turma a senhorita Arminda Falcão.

No quadro dos novos datilografos figura o prefeito Borja Peregrino, como homenageado, e o dr. Mateus de Oliveira como paraninfo.

Após a solenidade da entrega dos diplomas, haverá dansas, podendo todos os socios do "Clube dos Diarios" tomar parte na festa, independente da apresentação de cartão de convite.

Importante reunião politica

RIO, 12 (Nacional) — Retardado — Houve hoje, na residencia do ministro Osvaldo Aranha, uma importante reunião politica, á qual compareceram varios ministros e outras pessôas de responsabilidade na politica nacional.

Por achar-se ligeiramente enfermo deixou de comparecer a essa reunião o general Góis Monteiro. (A União).

REGISTO

FEZ ANOS ONTEM:

O jovem Coaraci de Araújo Mesquita, aluno do Liceu Paraibano, e filho do professor Severiano Correia de Araújo, funcionario da Recebedoria de Rendas do Estado.

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Pedro Macêdo de França, comerciante nesta praça.

— A senhorita Marli Teixeira, filha do sr. Manuel Teixeira, residente em Araruna.

— A exma. sra. d. Joana Duarte dos Santos, esposa do nosso amigo sr. Antonio Bento Filho, residente em Serraria.

— O sr. Irineu Gomes Bezerra, funcionario dos Correios e Telegrafos em S. José de Piranhas.

— O jovem Egberto Porto Paiva, filho do nosso amigo dr. Manuel Paiva, juiz de direito de Mamanguape.

— O jovem Luis Pereira Diniz, estudante do Liceu Paraibano, filho do sr. Manuel Pereira Diniz, comerciante em Alagôa Nova.

— A menina Maria José, filha do sr. Manuel Farias Leite, tabelião publico em Patos.

— A senhorita Amelia de Andrade Limeira, sobrinha do sr. Bernardo Limeira, residente em Imaculada, Teixeira.

— A sra. d. Amelia Machado Guimarães, espôsa do sr. Antonio Machado, residente em Matinhas, Alagôa Nova.

— O menino Edson, filho do sr. Leopoldo de Aguiar e sua espôsa d. Joana Paiva de Aguiar, residentes em Barreiras, do municipio de Santa Rita.

CASAMENTOS:

Na residencia do sr. Honor Paiva, nesta capital, realizou-se, no dia 7 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Nautilia de Brito Paiva, filha do sr. Ilidio Paiva, já falecido e de d. Juventina de Brito Paiva, com o sr. Helvecio Paiva, auxiliar do comercio desta praça.

Serviram de paraninfos o tenente Severino Tomás de Aquino e o sr. Placido de Oliveira Lima e suas exmas. consortes.

VARIAS:

Passou, ontem, o aniversario natalicio do sr. Manuel Arnaldo de Castro Alencar, sargento do 22.º Batalhão de Caçadores, aqui aquartelado.

Em regosijo, os seus colegas promoveram-lhe expressiva manifestação, no Casino dos Sargentos, na qual tomaram parte o sr. major Alfrêdo Bamberg, comandante da mesma unidade, oficiais e sargentos e diversas familias.

As dansas, que se prolongaram até ás 22 horas, tiveram muita animação.

FALECIMENTOS:

D. Montinha Menezes: — Na cidade de Itambé, onde residia, faleceu, em começos desta semana, d. Montinha Menezes, espôsa do sr. Luis Menezes, agricultor no municipio do mesmo nome.

A pranteada extinta, que possuia excelentes dótes de coração, era muito bemquista no meio onde vivia, causando sua morte geral consternação.

Casada com o sr. Luis Menezes, deixa do consorcio varios filhos maiores, que são: Antonio L. Bezerra de Menezes, telegrafista em Itambé; José Antonio L. de Menezes, coletor federal no mesmo municipio; Luiz Esberad Menezes, comerciante, d. Mirêta Pacifico, espôsa do sr. Virgilio Pacifico, proprietario em Itambé, d. Marieta Guedes, espôsa do sr. Antonio Guedes, também proprietario alí e d. Niná Mélo, espôsa do sr. João de Albuquerque Mélo, comerciante nesta praça.

Deixa ainda a extinta, que contava 70 anos de idade, varios nétos, entre éles o doutorando José Julio Menezes e os cadêtes do Exercito João e Antonio Gondim.

Henrique: — Contando apenas 4 mêses de idade, faleceu no dia 6 deste mês, no engenho "Oiteiro", o pequeno Henrique, filho do dr. Abel Cavalcanti, advogado e agricultor no municipio de Espirito Santo, e sua espôsa d. Maria Emilia Vieira Cavalcanti.

NOTAS DE ARTE

A temporada de Valdomiro Lôbo, no "Rio Branco"

A culta platéa de João Pessôa vai ter ocasião de conhecer um brilhante floclorista brasileiro, que vêm precedido de rumorosa fama.

E' Valdomiro Lôbo, joven artista, possuidor de invejavel bagagem intelectual que o publico de varias capitais já consagrou como uma figura inconfundivel no genero litero-teatral que cultiva com requintes de joalheiro, e com talento invulgar.

Valdomiro Lôbo

Os seus recitais em Belém do Pará crearam-lhe tal popularidade nos meios cultos daquela capital, que êle se tornou queridissimo em todas as rodas sociais.

Sua estréa deverá verificar-se, na proxima quinta-feira, no palco do Cine-Teatro "Rio Branco", com um programa escolhido.

A sociedade conterranea não deve deixar passar a oportunidade que se lhe oferece de aplaudir um artista que apresentará trabalhos destinados a fazer vibrar as fibras sensiveis de todos os corações nordestinos e que são, ao mesmo tempo, pelas exibições de arte despida de gestos e de linguagem equivoca.

O brilhante artista, que chegou ontem a esta cidade, em companhia do nosso amigo sr. Agripino Cavalcanti, esteve, na redação desta folha, em amistosa palestra, com os redatores presentes.

NOTAS POLICIAIS

CRIMINOSOS CAPTURADOS

Ao dr. diretor da Segurança Publica o delegado de policia de Alagôa do Monteiro comunicou haver capturado, naquéla localidade, no dia 7 do corrente, os individuos Sebastião Neco, Manuel Néco e Antonio Pedro Duarte, todos condenados naquêle têrmo como incursos nas penas do art. 333.º do Codigo Penal.

—

Também comunicou o delegado de Campina Grande haver capturado o individuo José Rufino da Silva, condenado pelo juiz de direito daquéla comarca como incurso nas penas do art. 303, da Consolidação das Leis Penais.

UMA CASA DE PALHA DEVORADA PELO FÔGO

As providencias da policia

Ontem, por volta das 15 horas, manifestou-se violento incendio na casa de palha n.º 428, á rua da Conceição, a qual, devido á rapidez com que se propagou o fôgo foi completamente devorada pela chamas, tendo ainda sido no entanto retirados, a tempo, muitos objetos.

Na mesma se achava residindo o sr. José Inocencio, artista desta cidade e sua esposa, que, em estado interessante, foi acometida de uma sincope.

O tenente José Mota, delegado auxiliar, esteve no local, tomando as necessarias providencias a respeito.

"RADIO CLUBE DA PARAÍBA"

O programa "Casa York"

Anuncia-se para hoje a irradiação de um magnifico programa organizado pela **Casa York**, desta praça, que inaugurará, ás 18 1|2 horas, a sua "Feira Azul", prolongando_se até as 22 horas.

Além de escolhidos numeros de musica e canto, tomará, tambem, parte saliente no referido programa o baritono Artur de Almeida, que interpretará varias canções e cateretês brasileiros.

Será colocado na **Casa York**, um aparelho receptor.

Correios e Telegrafos

Por portaria n.º 73, de ontem, do sr. Diretor Regional dos Correios e Telegrafos, neste Estado, foi ordenada a suspensão do funcionamento da agencia postal, suprimida, de Pedras de Fôgo, neste Estado, a contar do dia 18 deste mês, bem como marcado o dia 1.º de maio proximo, para a instalação da agencia de Puxinanã, no municipio de Campina Grande.

Do referido dia 18 em diante, toda a correspondencia destinada á vila de Pedras de Fôgo, será expedida para a agencia postal-telegrafica de Itambé.

Diretoria da Segurança Publica

No expediente de ontem, o sr. dr. Salviano Leite, diretor da Segurança Publica, deferiu as petições seguintes:

De Deodato Barbosa de Lima, Lindolfo de Lima e Severino Alexandre da Silva.

De J. Minervino & Cia., solicitando licença para receberem trinta caixas de polvora de caça.

De Otacilio Alexandre da Silva, José Pereira Miná, Abelardo de Aquino Fonsêca, Hans Eberhar Biermann, José Romero de Farias, José Batista dos Santos Filho, Antonio de Albuquerque Borburema, José Vieira Misael, João Nunes da Costa, Manuel Pereira da Silva, Antonio Gomes de Araujo, Vitalino Bezerra da Silva, Sotero Raposo, João Barbosa da Silva e Severino Antonio da Silva, requerendo caderneta de identidade.

Concedendo desembaraço ao vapor nacional "Manáus", com destino ao norte do país, e ao inglês "Sheaf Spear", com destino a Montevidéo e escalas.

DESPORTOS

"S. C. Cabo Branco" — Os diretores de esportes desse sodalicio pedem, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes amadores de futebol, amanhã ás 7 horas no respectivo campo:

Vieira, Zépedro, Siba, Pedro, Dante, Lemos, Iéo, Lucas, Pitóta, Von Sohsten, Ademar, Evan, Teixeira, Zéflavio, Salvador, Figueirêdo, Petrarca, Dedé, Epitacio, Zépessôa, Machado, Gilvan, Ranulfo, Fantini, Ranulfo, Graxinha, Itabaiana, Fernando, Lourinho, Almir, França, Rodrigues, Nesi, Bebé, Melinho e Zezé.

—

Republica F. C. — A diretoria desse gremio pebolistico comunicou-nos haver sido eliminados do quadro social respectivo, os srs.: José Domingos Magalhães, Luiz Aragão, Gabriel Fagundes, Orlando Lins e Luiz Vasconcelos.

O PROBLEMA DO ENSINO NA CONSTITUINTE

O discurso do deputado Heretiano Zenaide, na sessão de 31 de março, estudando o importante assunto

(Conclusão da 1.ª pag.)

Comissão só terá cinco dias para dar parecer sobre essas emendas, receio que a valiosa colaboração de tantos cidadãos, verdadeiramente conhecedores de nossas necessidades, se perca por falta de coordenação, visto que o tempo urge e não é possivel, dentro daquele prazo, estudar convenientemente todas elas.

Parece-me que fariamos trabalho de patriotismo, que concorreriamos para o advento, quanto antes, do regime constitucional em nossa patria, se promovessemos, por iniciativa propria, um trabalho de coordenação nesse sentido, segundo as preferencias, a capacidade, os gostos de cada um, afim de que, no momento em que a douta Comissão novamente se reúna, possa dispôr de elementos já devidamente estudados, de dados que representem, conforme disse o nobre deputado sr. Nero Macedo, a média do pensamento da Casa.

Por minha vez, desejo fazer, justamente, uma exposição do que me foi possivel apreender da leitura e do exame de algumas emendas referentes ao capitulo do ensino, do substitutivo.

Não o farei, porém, sem pedir á ilustre Assembléia releve as numerosas falhas que vai notar em meu despretencioso trabalho, visto não ter eu especialidade sôbre o assunto.

O sr. Ireneu Jofili — Mas tem a especialidade da observação.

O sr. Heretiano Zenaide — Agradeço a v. ex..

Só venho tratar do ensino porque é justamente este um dos pontos básicos para o nosso futuro e progresso, ao mesmo tempo que representa uma daquelas necessidades populares a que já aludi.

Não é possivel, srs. Constituintes, que depois de mais de um seculo de vida politica independente continuemos, pelo segundo século adiante, arrastando o pêso morto de 3|4 partes da nossa população inteiramente analfabeta, sem eficiencia politica, sem eficencia economica, sem eficiencia social que correspondam ao vulto da população brasileira, á riqueza do nosso sólo e ás grandes responsabilidades que temos perante os outros povos cultos.

Parece-me desnecessario, sr. Presidente, justificar aqui emenda que tenha por fim instituir a obrigatoriedade do ensino neste país.

O sr. Nero Macedo — A obrigatoriedade do ensino seria impossivel. Onde estariam os recursos para manter as escolas necessarias? O meu Estado, o de Goiaz, gasta um quarto de sua arrecadação total com a instrução, e não satisfaz nem á quinta parte de suas necessidades.

O sr. Heretiano Zenaide — Conheço as estatisticas referentes ao Estado de v. ex.

O sr. Nero Macedo — Por falta de recursos, é impossivel a obrigatoriedade do ensino.

O sr. Heretiano Zenaide — Desejo tratar justamente da dificuldade em se tornar efetiva a obrigatoriedade. E' sobre esse ponto que entendo deve haver discussão...

O sr. Nero Macedo — Terei muito prazer em ouvir v. ex.

O sr. Heretiano Zenaide — ...porque tanto á obrigatoriedade julgo impossivel qualquer divergencia, considerando mesmo que seria um acinte á Assembléia vir justificar a difusão do ensino no Brasil.

O sr. Pereira Lira — V. ex. diz muito bem. Estamos inteiramente solidarios.

O sr. Heretiano Zenaide — A obrigatoriedade a que me referi, — permita o nobre colega que o diga — é, antes de tudo, o ponto por excelencia visado nas numerosissimas emendas que a respeito do ensino fôram apresentadas. Em quasi sua unanimidade, elas pleiteam a inscrição desse principio na nossa Carta Constitucional. E, num esforço de cada um para solução desse ponto a que o ilustre representante de Goiaz acaba de se referir, — o da execução da obrigatoriedade — varios são os alvitres surgidos nessas dezenas e dezenas de emendas. Entre elas é quasi comum a idéa de associar a União aos Estados e Municipios na difusão do ensino primario obrigatorio, concorrendo cada um com uma quota retirada de sua arrecadação orçamentaria.

O sr. Nero Macedo — Quotas que devem ser fixadas obrigatoriamente.

O sr. Heretiano Zenaide — Quasi todas emendas determinam isso, óra para mais, óra para menos. Como dizia, porém, a solução apresentada é a de se dar á União a faculdade de concorrer supletivamente para a solução do probléma.

Outros apresentam o alvitre de se tornar obrigatorio o ensino primario dentro de determinada área. E' o caso da emenda formulada pelo nobre Deputado, sr. Gwyer de Azevêdo, que pleitea a obrigatoriedade para um raio de dois quilometros, a contar do local da escola.

O sr. Ireneu Jófili — E' uma obrigatoriedade relativa.

O sr. Heretiano Zenaide — Recebo com agrado, o aparte de v. ex., e me permito considerar que essa obrigatoriedade só deva ser relativa. Qualquer que seja o ponto de vista sob o qual encararmos o probléma, este permanecerá irresoluto, se continuarmos a proceder como até agora, excluindo uma forte colaboração da União.

O sr. Carlos Reis — O principal seria, primeiro, a União criar escolas para, depois, estabelecer a obrigatoriedade do ensino.

O sr. Heretiano Zenaide — V. ex. terá talvez razão.

A meu ver, cumpre-nos, neste momento, atender a esse apêlo feito através as dezenas de emendas a que não referi, instituindo, desde logo, a obrigatoriedade do ensino (primario, com a competente ação supletiva da União em todos os casos em que houver deficiencia de meios ou de iniciativa nos Estados, conforme sugeriram os varios Congressos de Educação realizados entre nós, em diversos pontos do territorio nacional.

O sr. Pereira Lira — Estou inteiramente de acôrdo com as idéas que v. ex. está sustentando, relativamente á ação supletiva da União. Folgo em registar que os pontos de vista que v. ex. acaba de expor estão de pleno acôrdo com os aqui expedidos pelo ilustre deputado riograndense, sr. Renato Barbosa, que faz sentir a necessidade da ação supletiva da União nos conglomerados de colonos estrangeiros e nas zonas das fronteiras, exatamente como um movimento de defesa nacional.

O sr. Heretiano Zenaide — Agradeço o aparte do nobre Deputado.

Como afirmava, julgo, é meu ponto de vista, que a União deve concorrer com uma quota, não apenas de 10%. Vou mais longe, porque acho nos cabe resolver, efetivamente, tão magno problema. O analfabetismo é uma chaga que nos envergonha no cenario sul-americano, onde ficamos, neste particular, á retaguarda das demais nações contemporaneas em maioridade politica.

Se quisermos sair dessa situação que tanto nos humilha, devemos, desde já, encarar o problema com a energia precisa, fixando, de modo positivo, as atribuições da União, dos Estados e dos municipios, tornando-os capazes de enfrentar, vantajosa e eficientemente, o magno problema da alfabetização e da ulterior educação.

O sr. Nero Macedo — O mais razoavel seria que a União fornecesse os recursos e os Estados e municipios os aplicassem, porque estes são os mais diretamente interessados. A União, que fica mais distante, poderia fiscalizar o emprêgo das respectivas importancias.

O sr. Heretiano Zenaide — Relativamente a este ponto, as idéas contidas nas emendas que tive de examinar variam sobremodo.

O sr. Nero Macedo — V. ex. conhece bem o interior do Brasil e sabe com que dificuldades a União luta para fazer essa aplicação, exata e necessaria, em todos os pontos do país. O Governo do Estado, além das facilidades com que contaria, teria o maior empenho em atender a esse serviço.

O sr. Heretiano Zenaide — V. ex. vai ver, pela leitura da emenda a que vou proceder, que talvez seja atendido o ponto a que alude.

O sr. Carlos Reis — Aliás o respeitavel publico já está onerado com o sêlo de educação...

O sr. Heretiano Zenaide — Antes porém de lêr a emenda que vou apresentar, quero dizer que a elaborei diante da convicção que nutro da necessidade urgente, absolutamente inadiável, de se resolver quanto antes o probléma da educação nacional. Adianto mais, que tentei fazer um trabalho de coordenação entre varias emendas referentes ao ensino, procurando, tanto quanto possivel, conciliar todos os pontos em fóco. Formulei uma emenda que, no meu entender, corresponde ao fim que tem em vista, a qual passo a lêr:

"Art. O ensino primario é gratuito nas escolas publicas e obrigatorio para os que tiverem menos de 18 anos".

Um dos pontos em que assenta a obrigatoriedade proposta na emenda: atender a impossibilidade material de tornar extensiva essa obrigatoriedade a toda a população brasileira, com cêrca de 30.000.000 de analfabetos.

Bem sei, srs. Deputados, que não correspondo áquele espirito de justiça social que é indispensavel ter sempre em vista. Dou-me, porém, por vencido, diante da impossibilidade de ocorrer, de modo absoluto, a todas as necessidades do país, relativamente a este assunto.

"Poderá ser ministrado no lar, pela familia, ou nas escolas oficiais e particulares, e compreenderá além da alfabetização, uma educação pratica, moral e civica".

São pontos frequentemente visados pelas emendas referentes ao ensino:

"Compete aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municipios, a difusão e custeio do ensino primario, mas a União poderá criar e manter escolas primarias em qualquer ponto do territorio nacional, para atender ás necessidades da educação popular, mediante acôrdo com os respectivos Estados".

O sr. Nero Macedo — Pediria a v. ex. que mudasse o verbo, de modo a tornar a disposição imperativa: "deverá".

O sr. Heretiano Zenaide — Aceito a colaboração de v. ex., a qual prova não estar o nobre Deputado em desacôrdo com as idéas que acabo de aduzir.

O sr. Nero Macedo — Absolutamente. Ouvi, com o maior prazer, a leitura da emenda de v. ex.

O sr. Heretiano Zenaide — E eu li a emenda para satisfazer a v. ex....

O sr. Nero Macedo — Agradecido.

O sr. Heretiano Zenaide — ...e esclarecer os métodos alvitrados para se levar a efeito a obrigatoriedade nos têrmos em que é proposta.

Não tenho, infelizmente, á mão estatisticas minuciosas bastante para fazer a demonstração á Assembléia do quanto estão custando aos cofres publicos os dois milhões e tanto de alunos das nossas diversas escolas em todo o país. Seria um dado interessante, afim de se poder avaliar o *quantum* necessario para fazer face ás despesas com a instrução dos que ainda não frequentam a escola.

O sr. Presidente — Lembro ao nobre orador que está terminando a hora de que dispõe.

O sr. Heretiano Zenaide — Agradeço a v. ex. a advertencia e peço mais alguns minutos para concluir.

O sr. Nero Macedo — Eu teria o maior prazer que v. ex. publicasse esses dados, porque o meu Estado apareceria com o relevo que realmente tem, pois, apezar de pobre, reserva 25% de suas rendas para o ensino.

O sr. Heretiano Zenaide — Realmente, nas estatisticas que conheço, o Estado de v. ex. figura com grande saliencia.

Sinto, porém, que, não tendo entrado na discussão de toda a materia que me trazia á tribuna, seja obrigado a abandona-la. Entretanto, antes de faze-lo, quero, ao menos, pedir aos meus nobres colegas que ouçam a leitura do final da emenda, protestando, desde logo, que, no momento oportuno e segundo o que me facilitar o Regimento, voltarei a justifica-la, tanto quanto me seja possivel.

Ha pontos comuns entre numerosas outras emendas sobre o ensino e a que adotei, os quais desejaria igualmente discutir, o que não farei pela exiguidade de tempo:

"Art. A União fixará orientando num sentido nacional, o plano geral de educação.

Art. Aos Estados e ao Distrito Federal incumbe organizar, administrar e custear seus planos educacionais dentro dos principios adotados pela União.

Art. A educação é um direito de todos os cidadãos".

Não quero, ainda, deixar a tribuna, sem chamar, também, a atenção da Assembléia para a necessidade de se dar ao ensino primario obrigatorio, principalmente, uma feição educativa pratica, tendo em vista, sobretudo, tornar eficientes os futuros cidadãos brasileiros, quando abandonarem as escolas, afim de que, cultivando a nossa gleba ou procurando as carreiras liberais possam desempenhar, com patriotismo consciente, com patriotismo são, e, de modo verdadeiramente util para nossa Patria, os seus deveres civicos. Só assim se poderão eles desobrigar-se, em toda a sua plenitude do dever que a todos nos assiste de concorrer para o engrandecimento moral, social e economico do nosso amado Brasil. (*Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado.*)

O SR. NÃO ESTA' EQUIVOCADO?!

Um dos nossos colegas do sul, por ocasião da visita do presidente Getulio ao Norte, perguntou-nos, uma vez, se certo jornal da terra era escrito por principiantes de aula primaria. E como lhe indagassemos a razão da pergunta, respondeu-nos o confrade com a leitura de maravilhas como estas na folha a que se referia: "O obito efetuou-se á rua tal (era um necrologio); "A nota "imperial" do orgão oficial"; "Elaborou em equivoco"; "O terrivel mal de Hansen" (noticia da variola), etc.

Ontem revivemos uma deliciosa leitura de igual sabor atico. Foi um suelto em que fomos acusados de elogiar a Revolução Paulista. Mas, caros leitores, que calunia tremenda! Depois de matutarmos a historia, compreendemos. O pobre "primario" está "elaborando em equivoco". Tomou a nuven por Juno, para usarmos de uma expressão sediça. Leu a nota de ontem em que, para demonstrar o interesse da elite brasileira pela politica, citámos como exemplo o fato de ter a fina flor da sociedade paulista pegado em armas em defesa de um principio politico, e passou a raciocinar como raciocinaria um dromedario.

Não sabiamos que citando o apoio dos intelectuais de S. Paulo á rebelião de 32, estavamos fazendo a apologia do movimento. *Santa simplicitas!* Que falta está fazendo o confrade do Rio!

"União Grafica Beneficente Paraíbana"

A's 19 horas de hoje, reunirá, em sessão de diretoria, na sua séde, á rua Duque de Caxias, 324, essa benemerita agremiação operaria.

O seu presidente, sr. Manoel Salustiano Aranha, pede o comparecimento de todos os diretores.

VERDADEIRA PRAGA DE MOSCAS

"Ilmo. sr. dr. diretor da "A União": Saudações — Respondendo com satisfação, como cumpre a esta Diretoria, a interrogação de "A", no suelto "Verdadeira praga de môscas", publicada na "A União" de hoje, solicito a transcrição do boletim n.º 6 do serviço de educação e propaganda sanitaria do Departamento Nacional de Saúde Publica, sobre este nogento inséto e um dos nossos maiores inimigos e faço votos para que todos que o lêrem ponham em execução em suas casa, cocheiras e estabulos, as medidas recomendadas contra a sua proliferação.

ador. at.º

W. Guedes Pereira

MÔSCAS: — "A môsca põe cerca de 120 ovos, brancos, reunidos ás porções nos lugares em que ha materia propria para a alimentação das larvas ou bichos de môsca. No verão, algumas horas são necessarias para a larva sair de ovo; com o frio o desenvolvimento é mais demorado.

As larvas desenvolvem-se mais rapidamente entre 32 e 37 gráos de calor. Este calor elevado as larvas encontram com facilidade nos montes de esterco, palha ou lixo, que fermentam, ficando mais quente que o ar.

No verão, em 5 dias as larvas acabam de crescer; mas si a materia em que élas estão enterradas não fermenta nem esquenta, e o tempo é frio, o crescimento das larvas de môsca póde demorar até 20 dias e mais.

A materia que as môscas preferem para nêla por ovos, é o esterco de cavalo. O esterco de vaca, puro, não é grande criadouro de bichos de môscas, porque é muito compacto e não tem ar no interior; si o esterco de vaca estiver de mistura com palhas, lixo ou esterco de cavalo, as larvas nêle crescem bem.

As fézes humanas, os montes de lixo, papeis, trapos, quando nêles ha fermentação, são fócos de numerosas môscas. Si não houver fermentação, as larvas são em menor numero.

A palha que serve para cama ou ninho de animais, si está humida ou contém fézes, póde ser fóco.

O lixo que estiver bem sêco, ou mergulhado em agua, não é proprio para a vida das larvas. No esterco, as larvas são mais numerosas até cerca de 30 centimetros abaixo da superficie e sobem todos os dias para a parte posta por cima do monte, para não ficarem muito enterradas, porque nas partes mais profundas ha calor de mais.

Quando o esterco se acha em deposito de cimento, caixas ou barris de madeira, as larvas que acabam de crescer, deixam o esterco e sobem para as paredes e cobertura do deposito; nos montes de lixo ou esterco, as larvas que acabaram de crescer metem-se na terra ou nas porções mais sêcas do monte e aí se transformam em ninfas.

As ninfas encontram-se reunidas nas parêdes e nas tampas dos depositos, ou enterradas nos montes, nos lugares em que menos se sente o calor da fermentação; têm ligeira semelhança com um pequeno barril.

No verão, 5 dias depois de formada, a ninfa produz uma môsca.

A môsca sai da ninfa partindo a ponta do casulo (casca) que corresponde á cabeça do inséto. Para partir o casulo, a môsca incha o saco que tem na parte anterior da cabeça, entre os olhos. E' também inchando este saco que as môscas abrem caminho para sair do lixo ou do esterco, quando nascem de ninfas que estão enterradas.

Quando chegam ao ar, as môscas secam e endurecem a péle e as azas, e pódem então voar e alimentar-se.

Nas melhores condições de alimentação e calor as môscas necessitam de 10 dias para chegar de ovo a inséto adulto.

A môsca póde espalhar molestias, élas pousam nas latrinas, no catarro, nas feridas, e vêm depois, com as pernas e a tromba cheias de microbios, pousar na comida, na bôca ou nas mãos das pessôas.

O melhor meio de diminuir o numero de môscas é retirar para lugar deshabitado o esterco, o lixo e as materias capazes de criarem larvas de môscas.

O esterco deverá ser removido, pelo menos, duas vezes por semana. Quando fôrem esvasiados os depositos, se devem esfregar com vassouras as tampas e parêdes, porque nélas se ajuntam larvas e ninfas.

O esterco, si fôr bem socado em deposito, de modo que fórme uma massa compacta, torna-se pouco proprio para criar larvas. Algumas vezes as môscas não vêm de grandes montes de esterco ou lixo, mas de pequenas porções, espalhadas aqui e ali, no terreno. Daí se vê ser necessario trazer os pateos e quintais asseiados para facilitar a diminuição do numero das môscas.

As esterqueiras, quer sejam abertas, quer fechadas, produzem môscas; nas esterqueiras fechadas as môscas põem os ovos emquanto se abrem os depositos para enche-los de esterco, não falando das ocasiões em que ficam abertos por esquecimento.

As galinhas que esgaravatam as esterqueiras, comem grande quantidade de larvas e ninfas.

O lixo das casas que não puder ser removido pela Limpeza Publica, deverá ser queimado ou enterrado, e socado na terra.

Além da policia de fócos de larvas convém aconselhar aos moradores o uso de armadilhas para pegar môscas; as melhores são as armadilhas de gaiolas, e os venenos como a formalina, que se usa deste modo:

Formalina 2 partes; agua 10 partes; assucar, 1 parte. Misture e ponha em um pires, deitando um pedaço de pão para se embeber na solução.

Melhores que isto são as pulverizações com liquidos derivados do petroleo, que matam facilmente os insétos adultos.

Mas a luta contra os insétos adultes não tem importancia para o exterminio desta praga; devemos aplicarnos em remover as materias em que as larvas se criam",

EM TORNO AO LANÇAMENTO DE SUA CANDIDATURA Á PRESIDENCIA DA REPUBLICA,

O GENERAL GÓIS MONTEIRO FAZ IMPORTANTES DECLARAÇÕES

RIO 12 (Nacional) — Retardado — Entrevistado pelo "O Jornal", após o lançamento da sua candidatura pelo P. R. M., o general Gois Monteiro

transmitiu as seguintes impressões:

"Não podia deixar de ficar sensibilizado e muito reconhecido com a lembrança dos patricios que me julgam com merito bastante para ocupar tão espinhoso e elevado cargo. Não posso igualmente desconhecer a significação do gesto partido de elementos que durante o periodo revolucionario representaram papel muito saliente, combatendo com ardor e patriotismo pela causa nacional.

Faço toda justiça aos nobres sentimentos que os possam ter impelido nesta causa e por isso mesmo, estou certo, saberão bem apreciar os escrupulos que me asseltam e obrigam deles divergir terminantemente, a proposito da regeição da apresentação de minha candidatura.

Sei que minha atitude causará, forçosamente, desapontamentos e decepções aos amigos e inimigos. E' essencia da democracia liberal tornar-se o homem publico hipocrita mesmo que não queira. Vivendo dentro do regime politico da falsa democracia, procuro, tanto quanto possivel, ser coerente com as minhas idéas, não querendo isto dizer que não as mude quando verificar que elas são mais ou menos realizaveis.

Quanto ao liberalismo, é tortuoso e aberrante nas suas cousas. Basta imaginar o caso de querer declarar-me candidato. Se isso acontecesse, a esta hora a balburdia seria infernal, não haveria muita cabeça presa ao corpo e por fim, haveria outras cabeças que rodariam em torno do pescoço.

Em todos os tempos o fato sempre foi mais forte que o direito". (A União)

"PARAÍBA-HOTEL"

Soubemos, ontem, haver sido convidado pela firma Cunha & C.ª, para gerente do conceituado **Paraiba Hotel**, já se tendo empossado naquele cargo, o sr. Gaspar Binter, que alí exercêra, com proficiencia, desde a sua inauguração, as mesmas funções.

O aludido cavalheiro, reintegrado, tão acertadamente, na sua antiga atividade, irá, sem duvida, prestar os melhores serviços á firma arrendataria do **Paraiba Hotel**.

O sr. Gaspar Binter tem larga pratica dos serviços de hotel, e sendo conhecedor especializado do seu **metier** é, assim, uma garantia certa de prosperidade e duplicada confiança naquela função de responsabilidade, sabido como ao gerente de uma casa dessa ordem, incumbe a mais delicada, talvez, das missões, qual seja a de bem servir a uma seléta freguezia.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante o mês de abril:

Mercês	1—10—19—28
Pôvo	2—11—20—29
Minerva	3—12—21—30
Londres	4—13—22—
S. Antonio	5—14—23—
Teixeira	6—15—24—
Confiança	7—16—25—
Véras	8—17—26—
Brasil	9—18—27—

Medicamentos

Preços do custo para liquidação do ramo. "Drogaria dos Pobres". — 488, Rua Barão do Triunfo. — Vende-se o ponto.

TELEGRAMA URGENTE

Não compreis maquinas de escrever nova, sem primeiro verificar os trabalhos de limpesa geral, concerto e reforma da Oficina Americana, Of. Typewriter, á rua da União, 7, ao lado dos Correios e Telegrafos — João Pessôa.

Ponto á venda

Vende-se o ponto sito á avenida B. Rohan, n.° 206, otimo para qualquer ramo de negocio. Tratar na "Casa das Meias", á mesma avenida n.° 144.

M. L. DE BRITO E CIA.

Escritorio de contabilidade e procuradoria em geral.

Aceita escritas avulsas, exames perciais e qualquer serviço junto ás repartições publicas, cobranças, etc.

Rua Maciel Pinheiro 211, 1.° Andar. Caixa Postal 45.

End. Teleg.: ADONHIRAM.

João Pessôa

PARAIBA DO NORTE

DURVAL DE QUEIROZ CARREIRA — Dentista pratico licenciado executa trabalhos dentarios pelos processos mais modernos e emprega material de primeira qualidade. Rua da Republica, 870. João Pessôa.

Ao comercio desta praça e aos demais do interior

Comunico que nesta data a Oficina Americana Of. Typewriter recebeu mais um grande "stock" de materiais sobresalentes para limpesa, concerto e reforma geral de maquina de escrever. Assim não precisará v. s. comprar maquinas novas.

Rua da União, 7, ao lado dos Correios e Telegrafos.

CASAS PARA ESCOLAS

NO ROGERS, TORRELANDIA E ILHA INDIO PIRAGIBE

A Diretoria do Ensino Primario precisa alugar casas para escolas nos bairros do Rogers, Torrelandia e Ilha Indio Piragibe.

Prefere construções novas, oferecendo plantas gratuitamente.

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociede de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

CURSO DE INGLÊS

ANISIO BORGES FILHO ensina inglês pratico e teorico.

Longo curso de aperfeiçoamento na America do Norte.

28, rua Epitacio Pessôa.

RELOGIOS

CYMA é a marca que significa garantia.

Joalharia Mororó

JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS

ARTIGOS DENTARIOS

Aneis de N. S. de Lourdes.

OMPRA-SE OURO DE 6$ Á 12$ A GRAMA.

Rua B. do Triunfo, 451

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "PARA'" — Esperado do norte no proximo dia 20 de abril e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "MANAUS" — Esperado do norte no proximo dia 27 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "MANAUS" — Esperado do sul no proximo dia 15 de abril, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do sul no proximo dia 19 de abril e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

S. FRANCISCO — CAMOCIM

CARGUEIRO — "UNA" — Esperado do sul no proximo dia 20 sairá no mesmo dia para Natal, Macáu, Areia Branca, Aracatí, Fortaleza, Amarração e Camocim.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armasem: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE CABEDÊLO

PAQUETE "ITASSUCÊ" — Esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente sairá a 19, para: Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAIMBÉ" — Esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, sairá a 17, para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luis e Belém.

PAQUETE "ITQUICÊ" — Esperado dos portos do norte no dia 17 do corrente, sairá a 18, para: Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre,

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa

PARAIBA DO NORTE

FABRICA DE FOGÕES "CELINA"

TIPO INGLÊS — QUEIMANDO CARVÃO E LENHA

FRAIMAN & SINGER

FILIAL EM RECIFE — RUA VISCONDE DE GOIANA, 7 — 2.° ANDAR

Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias e serralheria em geral e carros de mão.

Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos

POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

Rua Maciel Pinheiro, 404 — João Pessôa

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARANGUA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 25 de abril, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARATIMBO'" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 2 de maio e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA PARÁ-SÃO FRANCISCO

CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado do sul no proximo dia 17 e sairá no mesmo dia para Natal, Aracatí, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armasem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:

Todas as sexta-feiras, ás 12 horas.

SAIDA PARA O NORTE:

Todas as sexta-feiras, ás 12,30 horas.

CHEGADA DO NORTE:

Todas as quarta-feiras, ás 7 horas.

SAIDA PARA O SUL:

Todas as quarta-feiras, ás 7,10.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO PARA A EUROPA em combinação com Deutsche Lufthansa A. G. para transporte de CORRESPONDENCIA

FECHAMENTO DE MALAS NO CORREIO GERAL:

" " 21 de março
" " 4 e 18 de abril
" " 2 e 16 de maio

A's 8,45 horas.

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"ITAQUARI"

Esperado dos portos do sul do país no dia 16 do corrente, saindo após a demora necessaria para Macáu, Aracatí, Fortaleza e Areia Branca, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes: COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "BUTIÁ"

Chegará no dia 14 de abril, sairá depois de necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

O "CLUBE TRÊS DE OUTUBRO" OUVE AO MINISTRO JOSÉ AMERICO

Acerca da candidatura do general Góis Monteiro á presidencia da Republica, lançada pela referida agremiação

Rio, 12 (Nacional) — Retardado — O Jornal publica, em quadro, na primeira pagina, a seguinte nota: "No manifesto ha pouco dirigido á Nação, fixando as suas diretrizes, em face do momento politico, recordou o "Clube Três de Outubro" que, em sua fase organica, elegêra para juiz permanente, entre outros nomes, o do ministro José Americo.

Diante do novo manifesto daquela agremiação, lançando a candidatura do ministro Góis Monteiro á presidencia da Republica, atendendo ao posto de juiz permanente conferido ao ministro José Americo, resolvemos ontem solicitar, do titular da Viação, uma palavra sobre o assunto.

S. excia. declarou, então, com absoluta franqueza: "Não me tem sobrado tempo para a leitura de manifestos e documentos de carater meramente politico.

Com referencia á atitude do "Clube Três de Outubro", não vejo nada de extraordinario, porquanto assiste a essa instituição o direito de lançar qualquer candidatura á presidencia da Republica". (A União).

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Despachos:

Petições: — De d. Maria José de Sousa Campos, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

De Severino Valentim da Silva, ex-soldado da Força Publica Militar do Estado, solicitando reforma. — Indeferido, em face das informações.

De Severina Silva, professora da cadeira rudimentar rural de Estivas, solicitando licença, de acordo com o art. 18 da lei respectiva. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar, a pedido, José Pires Braga do cargo de Escrivão do distrito de Boqueirão de Piranhas, comarca de Cajazeiras.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear Edson Salgado para exercer o cargo de Escrivão do distrito de Boqueirão de Piranhas, comarca de Cajazeiras, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Severina Silva, professora da cadeira rudimentar rural mista de Estivas, tendo em vista o atestado medico exibido, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos integrais do cargo que exerce, nos termos do art. 18 da lei n.° 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser a contar do dia 10 do corrente.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Folhas:

De diarias do diretor do Instituto Vidal de Negreiros referentes ao mês de março ultimo. "Pague-se a quantia de 432$000".

Dos operarios que trabalharam na conservação, construção de boeiros e transporte de materiais. "Pague-se a quantia de 512$700".

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de Cabedelo. "Pague-se a quantia de 258$000".

Dos operarios que trabalharam na confecção de galeotas, reparos no Caterpilar e em carros de mão. "Pague-se a quantia de 244$700".

Dos operarios que trabalharam nos carros oficiais 16 e 17; transporte de materiais; idem para o Centro Agricola J. Pessôa; idem de maquinas agrarias e confecção de brocas. "Pague-se a quantia de 309$700".

Dos operarios que trabalharam na construção da calçada da escola de Santa Rita. "Pague-se a quantia de 147$000".

Do operario encarregado da lavagem de areia por empreitada. "Pague-se a quantia de 104$700".

Dos operarios que trabalharam em diversos serviços no Palacio da Redenção, Segurança Publica, Imprensa Oficial, Grupo Escolar de Itabaiana, Arquivo Publico, Repartição de A. e Obras Publicas, Cadeia Publica, etc. "Pague-se a quantia de 866$000".

Dos operarios que trabalharam nos carros oficiais 16, 17 e 24 e em transporte de materiais para diversas obras do Estado. "Pague-se a quantia de 311$100".

Dos operarios que trabalharam na administração, vigilancia e distribuição de material no Deposito; em serviços gerais nas oficinas de marcenaria e mecanica. "Pague-se a quantia de 858$200".

Dos operarios que trabalharam na ampliação da oficina mecanica. "Pague-se a quantia de 385$400".

Dos operarios que trabalharam no assentamento do parabrisa do carro oficial 17, em reparos dos caminhões 264, 371 e 376 e nos carros oficiais ns. 16 e 18. "Pague-se a quantia de .... 289$500".

Do pessoal assalariado do Instituto Serico do Estado, referente ao periodo de 5 a 12 do corrente. "Pague-se a quantia de 1:012$500".

Contas:

De Oscar Golzio, por saldo de sua empreitada para demolição e confecção do forro do Grupo Tomaz Mindelo. "Pague-se a quantia de 196$500".

De Fausto José de Almeida, por conta da sua empreitada para confecção e cobertura do Grupo Tomaz Mindelo, "Pague-se a quantia de 300$000".

De Carlos Guimarães, pelo fornecimento de material para diversas repartições. "Pague-se as quantias de 612$000 e 8:836$000".

De E. de Brito, pelo fornecimento de material de expediente para diversas repartições. "Pague-se a quantia de 10:303$700".

De José Petrucci, por serviços prestados no carro "Buick", do Palacio do Govêrno. "Pague-se a quantia de 4:949$000".

De Ismael de Oliveira Neves, de material fornecido para a Força Publica. :Pague-se a quantia de .... 105$000".

De João Vicente de Abreu, pelo aluguel do predio que serve de deposito de materiais do Estado. "Pague-se a quantia de 366$600.)

De John Jurgens, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas. "Pague-se a quantia de .... 230$000".

De Fraiman & Singer, pelo fornecimento de um fogão ao Instituto Serico. "Pague-se a quantia de.... 500$000".

De Williams & Cia., pelo fornecimento de material para as Obras Publicas. "Pague-se a quantia de..... 1:897$000".

De Nicola Porto, pelo fornecimento de artigos para o Estado. "Pague-se a quantia de 323$000".

Expediente do exmo. sr. dr. Interventor Federal, do dia 13 de abril de 1934:

Efetivando o sr. João Barbosa de Sousa, no cargo de escrivão da mesa de rendas de Antenor Navarro.

Removendo o sr. Hilario Vieira, da mesa de rendas de Patos para a de Itabaiana

Efetivando o sr. João Augusto de Sá no cargo de estacionario fiscal de Pitimbú.

Promovendo o guarda fiscal Alcides de Miranda Henriques, a escrivão da mesa de rendas de Patos.

Promovendo o guarda fiscal, Manuel Pereira de Oliveira, a estacionario fiscal de Santa Luzia de Sabugí.

Promovendo o escrivão da mesa de rendas de Antenor Navarro, Francisco Alves de Sousa, a estacionario fiscal de Araruna.

Promovendo o guarda fiscal Eugenio Cavalcanti de Albuquerque, a estacionario fiscal de Caiçara.

Promovendo o guarda fiscal Francisco da Gama Cabral, a estacionario de S. Sebastião de Umbuzeiro.

Removendo o estacionario fiscal Elias Ramos, de Cabaceiras para Esperança.

Promovendo o estacionario fiscal de Esperança, Gustavo Olavo Torres, a administrador da mesa de rendas de Catolé do Rocha.

Removendo o sr. José da Cunha Lima Sobrinho, da estação fiscal de Pilar, para a de Sapé.

Promovendo o escrivão da mesa de rendas de Itabaiana, Miguel Germano Filho, a estacionario fiscal de Pilar.

Removendo o sr. Pedro de Alcantara Filho, da estação fiscal de S. Sebastião de Umbuzeiro, para a de Cabaceiras.

Exonerando, a bem do serviço publico, o sr. Antonio Alexandrino Neves, do cargo de estacionario fiscal de Pitimbú.

Julgamento n.° 6

Vistas e examinadas todas as peças de que se compõe o presente inquerito administrativo, instaurado na Estação Fiscal de Pitimbú, contra o respectivo estacionario — Antonio Alexandrino Neves, acusado como autor de graves irregularidades cometidas no exercicio daquele cargo; e

considerando que ficou comprovada a consumação das irregularidades que lhe foram atribuidas, conforme se evidencia das provas existentes nos autos e dos documentos juntos, ás fls.;

considerando que, depois de procedido pelo presidente do inquerito o termo de conferencia de valores daquela repartição, com a presença do acusado e de outras pessôas, constatou-se o alcance da quantia de quatro contos setecentos e doze mil quinhentos e quarenta e um réis,...... (4:712$541), além da diferença, para menos, de Rs. 10$000 em estampilhas;

considerando que o proprio acusado confessou estar, realmente alcançado para com a Fazenda Estadual, na importancia de quatro contos setecentos vinte dois mil quinhentos e quarenta e um réis, (4:722$541);

considerando que foi verificado, na Secção de Contabilidade do Tesouro do Estado, haver, em favor do alcançado, a importancia de mil seiscentos réis, (1$600) referente a formulas e impressos, reduzindo-se, assim, o alcance de 4:722$541, para 4:720$941;

considerando que adicionando ao alcance liquido mais a importancia de um conto cento trinta e três mil vinte e cinco réis, (1:133$025), de juros de mora, de que trata a lei n.° 671, de 17 de novembro de 1928 e o dec. n.° 470, de 30 de dezembro de 1933, atinge a um total de — cinco contos oitocentos cincoenta e três mil novecentos sessenta e seis réis,...... (5:853$966), a responsabilidade do aludido exator;

considerando que o processo administrativo correu todos os seus tramites regulares;

considerando, finalmente, que sendo Antonio Alexandrino Neves responsavel pelo desvio de dinheiros e valores publicos sob sua guarda, incorreu, tacitamente, em fato punivel pela lei penal; resolvo, como fundamento nos autos, propor ao sr. Interventor Federal a demissão do mesmo do cargo de estacionario fiscal de Pitimbú, a bem do serviço publico, e determino que, após, seja feita a remessa do inquerito ao dr. juiz de Direito da comarca desta capital, para os fins de direito.

Secretaria da Fazenda, em João Pessôa, 10 de abril de 1934.

Ernesto Geisel, secretario da Fazenda.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 13:

Petições:

De Industrias Brasileira Portela S/A, á diretoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 4 caixas com artigos de papelaria, pesando 100 quilos e uma caixa com uma maquina de escrever, com 24, de acordo com o dec. n.° 448, de 28 de novembro de 1933. — Deferido. A' 2.ª Secção.

De Eduardo Cunha, requerendo dispensa do mesmo imposto para 100 sacos com feijão, visto como consta da guia acauteladora n.° 229, 200 sacos e só descarregaram 100. — Igual despacho.

De H. Marinho & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 barrica contendo louça de barra (mostruario) — Igual despacho.

NOTICIAS DO INTERIOR

INGA'

Os trabalhos do juri

Sob a presidencia do dr. Antonio Alfredo da Gama e Mélo, juiz de Direito da comarca de Itabaiana, e com a assistencia do dr. Severino Leite, promotor publico na mesma localidade, realizou-se nesta vila, no dia 9 do corrente mês, a primeira sessão do juri deste ano.

Iniciados os trabalhos foram submetidos a julgamento os réus José Vieira de Carvalho, André Felix e Vicente José Ribeiro, os dois primeiros acusados como incursos nas penas do artigo 294 e o ultimo nas do 294, combinado com o artigo 13, da Consolidação das Leis Penais.

Ocupou a tribuna da acusação o dr. promotor publico, tendo o 1.° e 2.° réus como defensor o advogado da Assistencia Judiciaria, patrocinando a causa do 3.° o academico de direito Alfrêdo de Paiva Malheiros.

Findos os trabalhos foram condenados, á pena de 14 anos, o réu José Vieira de Carvalho e á de 4 anos e 8 mêses, o réu Vicente José Ribeiro, tendo sido absolvido o de nome André Felix.

(Do correspondente)

ASSOCIAÇÕES

Liga Protetora dos Pintores: — Recebemos comunicação dessa Sociedade de que, em sessão da assembléia geral, realizada no dia 12 do corrente, foi eleita a diretoria que tem de dirigir os seus destinos, durante o periodo de 1.° de maio do corrente ano a igual data de 1935, a qual ficou assim constituida:

Idalino Francisco Xavier, presidente; Leonel do Vale Mélo, 1.° secretario; Euclides Emiliano Soares, 2.° secretario; João Fernandes da Silva, tesoureiro.

Gremio Literario "24 de Março": — Amanhã, 15 do corrente, ás 15 horas, realizar-se-á, num dos salões do Liceu Paraibano, uma sessão solene do **Gremio Literario "24 de Março"**, para a posse de sua nova diretoria, que terá de reger os seus destinos sociais durante este ano.

Tendo sido convidado para fazer uma conferencia, falará o dr. Pais Barrêto, lente de quimica daquele educandario, sob têma escolhido.

A fim de convidar esta folha para assistir á referida sessão, esteve ontem em nossa redação, uma comissão de socios daquele gremio.

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Estação Meteorologica de João Pessôa
Boletim do Tempo

Sinopse do tempo ocorrido de 18 h. de 12 ás 18 h. de 13 de abril de 1934.

Em João Pessôa — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de suéste. A maxima termometrica foi 31°.1 e a minima 20°.9.

No Estado — De 14 h. de 12 ás 14 h. de 13 de abril de 1934.

Campina Grande — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 28°.7. Minima 19°.5.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 13: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 33°.4. Minima 23°.4.

Areia — O tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 26°.6. Minima.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 31°.8. Minima 17°.2.

Solidade — O tempo conservou-se bom e soprando ventos de suéste. Maxima 32°.0. Minima 18°.4.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 27°.3. Minima 20°.3.

Em outros pontos — De 14 h. de 12 ás 14 h. de 13 de abril de 1934.

Maceió — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos fracos de suéste. Maxima 28°.8. Minima 22°.1.

Olinda — O tempo conservou-se bom. Maxima 30°.0. Minima 22°.4.

Natal — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos de suéste. Maxima 30°.4. Minima 21°.4.

EDITAIS

FALENCIA DE S. CAVALCANTE & C.ª — Reclamações reivindicatorias — O abaixo assinado, escrivão da falencia de S. Cavalcante & C.ª, faz saber por meio da presente publicação, a todos os credores e demais interessados da mesma falencia, que se acham em cartorio duas reclamações reivindicatorias, interpostas, respectivamente, pela firma Andrade Campelo & C.ª e Otavio Feliciano de Mélo, versando a primeira sobre mercadorias existentes em poder dos falidos, em consignação, na importancia de um conto oitocentos e dois mil setecentos e cincoenta réis (1:802$750), e a segunda sobre um automovel "Ford" placa 798, motor n. 4374666, apreendido por mandado judicial e arrecadado pelo sindico. Ditas reivindicações, depois de ouvidos o sindico e o falido, de conformidade com o despacho do juiz da falencia, se encontram em meu cartorio, pelo prazo legal, á disposição dos interessados, que poderão fazer quaisquer contestações ou impugnações.

João Pessôa, 13 de abril de 1934. — **João Cancio Brayner**, escrivão da falencia.

—

FALENCIA DE S. CAVALCANTE & C.ª — EDITAL — Habitação de creditos retardatarios — O abaixo assinado, escrivão da falencia de S. Cavalcante & C.ª, faz saber a todos os credores e demais interessados que em seu cartorio, já informadas pelo sindico e pelos falidos, se encontram as habilitações retardatarias de creditos seguintes: da Fazenda estadual, pela importancia de 476$700, sendo 455$000 de imposto de industria e profissão e 21$700 de incorporação; de Alvares de Carvalho & C.ª Ltd., do Recife, pela importancia de 5:692$400; como quirografario; e de Ernst Matheis, pela importancia de 1:767$000, também como quirografario; e assim, pois, poderão os interessados, dentro do prazo de 20 dias, a contar da publicação do presente, apresentar as impugnações ou contestações que entenderem, na fórma do art. 87 do dec. n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929. Eu, João Cancio Brayner, escrivão, o escrevi. João Pessôa, 13 de abril de 1934. (Ass.) Agripino de Barros. Conforme ao original; dou fé. João Pessôa, 13 de abril de 1934. O escrivão, **João Cancio Brayner**.

—

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS — O doutor Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital, faz saber que por parte de José Ribeiro, comerciante estabelecido nesta cidade, lhe foi requerido o sequestro de bens da Vigilancia Noturna, como garantia do pagamento da importancia de quatrocentos e noventa e três mil réis (493$000), representada por duas notas promissorias emitidas em seu favor pela aludida corporação representada pelo seu inspetor e responsavel pelo comando, Severino Toscano de Brito. E, certificada nos autos da execução, pelos oficiais de justiça, a ausencia deste, pelo presente edital o chamo e cito a comparecer á primeira audiencia que se seguir ao termo destes editos a fim de ver-se lhe converter o sequestro procedido em bens moveis em penhora, assinar-se lhe o prazo legal para os embargos que tiver, e assistir, emfim, o prosseguimento da ação executiva até final, sob pena de revelia. O prazo de 30 dias marcado no presente edital começará a correr da data da publicação do mesmo no órgão oficial. Eu, João Cancio Brayner, escrivão, o escrevi. João Pessôa, 13 de abril de 1934. (Ass.) Agripino Gouveia de Barros. Conforme ao original; dou fé. João Pessôa, 13 de abril de 1934. O escrivão, **João Cancio Brayner**.

SECÇÃO LIVRE

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO — Assembléa geral ordinaria — De ordem do sr. vice-presidente em exercicio e na conformidade com o que preceitúam os nossos Estatutos ficam convidados os senhores socios para uma reunião de assembléa geral ordinaria, no dia 16, ás 14 horas, a fim de promover-se a eleição da nova diretoria que tem de administrar a Associação no periodo de 1.º de maio de 1934 a igual data de 1935. — **Hermenegildo Di Lascio**, 1.º secretario.

—

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAÍBA — Soc. Coop. de Res. Ltda. — Recebimento de quotas-partes — De acôrdo com o artigo 5.º dos Estatutos, são convidados os senhores associados deste Banco a virem pagar, em nossa séde social, á rua Duque de Caxias n. 576, das 19 ás 21, a primeira prestação correspondente a 20°|° do valor de suas quotas-partes do capital, subscritas.

João Pessôa, 11 de abril de 1934. — **Luiz Siqueira Coêlho**, diretor gerente.

GRANDE LEILÃO

De finissimos moveis, á rua da União, n.º 70, por traz dos Correios e Telegrafos, sabado, 14, ás 7 horas da noite. Ao correr do martélo, pelo leiloeiro Aristides.

DESCRIÇÃO :

Sala de visita : — 1 grupo carioca, com 5 peças; 1 sofá, 2 poltronas, 1 mesa oval e 1 porta chapéu, assento pano couro, completamente novo.

Sala de jantar : — Mesa elastica, 12 cadeiras, raspaldo alto de umbuia; 1 cristaleira, 1 bufé, 1 trinchante, côr nogueira; 1 centro de bronze, c| 2 pratos de cristais, 1 coluna camponêsa, bronze, taças de champagne, calices para licôr; 1 Maquina Singer, quasi nova; 1 coleção de quadros c| respectivo album para estudo zoologico; 2 cadeiras de balanço, austriaca para creança; 1 porta-chapéu de páu setim; 3 cachepeaux de metal; etc.

Dormitorio : — 1 cama da macacauba c| lastro esticador; 1 guarda roupa de macacauba, 1 bidé, 1 pentiadeira c| 3 cristais, tampo de marmore, 2 quadros romano, candieiro de metal, queijeiro, cristais, quadros, pinturas, etc., etc..

AVISO — A's 3 horas da tarde, leilão de materiais para construção á rua do Melão, 395, vigas trilhos, canos, geladeira para canto de rua, vitrine estante, armação para ferragem grossa, 2 garrafões, estrado de madeira, 1 talha de 1 tonelada, quantidade de madeira, taboas, ferragens e 1 bomba, perfeita. O leilão começará ás 3 horas da tarde no sabado — 14 — Sabado — 3 horas. — *Agente Aristides*.

AGENCIA — RUA GAMA E MÉLO, 22 e 34

BACHAREL PRAXEDES PITANGA
ADVOGADO
RUA AMARO COUTINHO, 141
João Pessôa

HOJE — A's 8 horas da noite — HOJE

Festival artistico em beneficio do HOSPITAL PROLETARIO, patrocinado e promovido pela oficialidade da guarnição federal, tomando parte as bandas de musica da Força Publica e 22.º B. C., e com a presença do dr. Argemiro de Figueirêdo, interventor interino, prefeito Borja Peregrino, oficialidade do 22.º, 7.ª Bia., Força Publica, autoridades federais, estaduais e municipais.

Amanhã — O grandioso drama do amôr sacrificado — Uma das mais bélas mulheres chamando-o para seus carinhos.

"O REBELDE"

Soldados em marcha — barulho infernal de clarins — Bandeiras que tremulam — Gritos de vitoria — a despertar nos vencidos um odio que só podia ser dominado pela morte ! Um super filme da Universal com *Vilma Banky* e *Luiz Trenker*.

Hoje — Uma sessão ás 7 horas da noite — Hoje

A mais sensacional das novelas de *Zane Grey*

"HERANÇA DAS ESTEPES"

Um super filme de extraordinarias aventuras no far-west, da Paramount, com o novo cow-boy *Randolph Scott*, secundado por *Sally Blane*, *J. Farrell Mac Donald* e *David Landu*.

Um drama de maximo movimento

Complementos : — Um jornal e um desenho.

Preços reduzidos — Adultos 1$100. Crianças e estudantes $600.

"FAVORITA PARAÍBANA"

:::

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª
A FAVORITA PARAÍBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua séde á rua Arruda Camara, n.º 12, no dia 13 de abril ás horas.

1.º Premio — 4164
2.º " 5415
3.º " 6553
4.º " 4277
5.º " 7454

João Pessôa, 13 de abril de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & C.ª
Concessionarios.

E. D'OLIVEIRA, fiscal do govêrno

IMPORTANTE

Viana & Leal, estabelecidos na praça de Recife e desta capital, á rua Maciel Pinheiro n.º 184, com casas de louças, vidros, cristais, aparelhos sanitarios, cutelaria e artigos de presentes, avisam á sua distinta freguesia que mantéem um formidavel "stock" dos artigos acima, para serem vendidos por preços baratissimos, como são vendidos em sua casa matriz. Vendas em grosso e a retalho. Avisam mais que sua casa nesta capital é a Casa Chaves, adquirida por compra a seu antigo proprietario.

JOÃO PESSÔA — PARAIBA

TEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

HOJE! Duas sessões ás 7 e 8 1|2 horas — HOJE!

Chegou o dia que a cidade em peso esperava, ansiosa!

A primeira consagração do famoso espetaculo feito para empolgar as multidões!

John - Ethel - Lionel BARRYMORE

reunidos pela primeira vez na historia do cinema, para interpretar o esplendor e a decadencia do Tzarismo!

E já no dia 21! O filme das emoções nunca sentidas! Uma sensação nova em cada cena! DESAFIAMOS a que v. s. assista

O FUGITIVO!

Sem que os seus pulsos se acelerem! Sem que o seu coração se confranja! Sem que os seus nervos entrem em poderosa vibração! E bem sabereis que ganharemos este desafio, quando virdes

O FUGITIVO!

Nada o poderá igualar!
Nenhum outro drama!
Nem em realização!
Nem em beleza cenica!
Nem em efeitos técnicos!
Com PAUL MUNI o creador de "Scarface".
NO DIA 21!

RASPUTINI E A IMPERATRIZ!

Dirigido por Richard Boleskvsky, antigo diretor da Academia Dramatica de S. Petersburgo. Ambientes da Russia Imperial por Aley Touluboff e Cedric Gibbons. Vestuarios de Adrian. Musica de Hebert Stothart (o compositor de "Melodia Cubana).

Complemento FOX MOVIETONE NEWS — com os ultimos acontecimentos politicos da Austria!

AVISO — Por especial deferencia da Emprêsa A. Leal & Cia. e da METRO G. MAYER, este filme será exibido aos preços de 2$200 apesar do elevado aluguel do mesmo.

Já — Quinta-feira — George O'Brien —
O DESTINO RUBRO !

CINE - JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE ! — Soirée, ás 7 1|2 horas — HOJE !

Metro Goldwyn Mayer apresenta a maior comedia do Gordo e do Magro

PROCURA-SE UM AVÔ !...

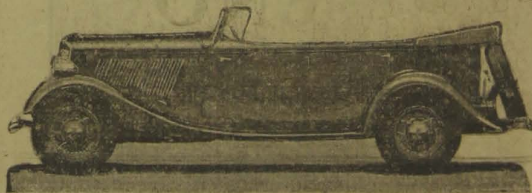
ABRIRÁ A SESSÃO UM JORNAL DA FOX.

DIAS 19 E 20 ! ! !

"Vida e Milagres de Santa Terezinha"

SINCRONIZADO COM DISCOS PROPRIOS!

CARRO MODERNO

PROCURE O 143

PRAÇA ANTENOR NAVARRO

CURSO AUXILIAR, dirgido por Lilia Guedes, para alunos do 1.º e do 2.º ano dos cursos secundarios. Horario conveniente. Exercicios de elocução, redação e calculo. Mensalidade, 20$000. Pagamento adiantado. Matriculas á rua 13 de Maio, 507.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

CADEIRA DE BARBEIRO — Compra-se uma em perfeito estado. Para informações, dirijam-se a 7.ª Bia. do R. A. M. no Quartel do 22.° B. C.

COFRE — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

COFRE "STANDARD" — Vende-se um, completamente novo. A tratar na "Casa Pena", á rua Maciel Pinheiro.

ENSINA_SE córtes, por metodo simplificado e perfeito. Curso completo 80$000. Aceita-se costuras e bordados. DALILA CARNEIRO. Rua 13 de Maio, 190.

GRATIFICA-SE bem a quem encontrou um cão lôbo que acode pelo nome de Vandique. Pede-se entregar á rua da Palmeira n. 180, desta capital.

IMFORMA-SE — Na rua 13 de Maio, 656, informa-se quem trata de habilitação e reversão de Montepio civil e recurso sobre qualquer multa, a preço modico.

OTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Por ter de retirar-se para o sul do país, vende a casa n.° 609, á avenida Monte Alegre, com bons comodos e quintal grande e cercado. A tratar com S. Bezerra na mesma.

PIANO—Precisa-se alugar um para estudo. A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa. Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

VENDE-SE A CASA n.° 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.
A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

VENDE-SE por preço de ocasião, uma maquina Singer quasi nova. Procure o sargento Francisco Carneiro, no quartel do 22.° B. C.

VITROLAS — Vende-se duas vitrolas, sendo uma meio gabinete "Victor" e outra gabinete "Durcela", novas e funcionando ótimamente. Preços de ocasião, por dificuldade de transporte para fóra desta capital. Rua Sá Andrade (Bôa Vista) n. 368.

Vendem-se: Um piano francês proprio para aprendizagem, completamente remodelado. Um aparelho de Radio "Philips" e uma maquina de escrever "Adler" em perfeito estado de conservação.
Ver e tratar á Praça Venancio Neiva, 54.

VENDE-SE um bilhar, com todos os acessorios e pertences funcionando na séde de uma sociedade recreativa, no bairro de Cruz das Armas
A tratar na casa n.° 31 á avenida 1.° de maio.

VENDE-SE a casa n.° 346 á rua Vasco da Gama, de esquina, otimo ponto para negocio, com armação, agua encanada, terreno proprio. A tratar com José Luna, na Diretoria de Seguran-

VENDE-SE a fabrica "Cama Paraibana", a tratar com Manoel da Cunha, no Paraiba-Hotel.

VENDE-SE uma otima mobilia de imbuia, estufada de gorgorão estampado, composta de 12 peças. Ver e tratar á rua 13 de Maio, 781.

VENDE_SE um ótimo ponto para negocio. Com acomodação para familia com agua e luz e armação. A tratar com Orlando Bezerra. Rua Visconde Itaparica n. 74.

VENDE_SE depositos para aguardente ou vinho, grandes e pequenos como tambem uma maquina á mão para capsular. Praça D. Pedro II n. 2 — Santa Rita.

MINISTERIO DO TRABALHO

Carteiras profissionais

Santino Cardoso, encarregado das Carteiras Profissionais, avisa aos interessados que, dora em diante, dará expediente no predio do Sindicato dos Aux. do comercio, das 8 ás 11 1/2 dos dias uteis.

As pessôas que precisarem de tirar carteiras profissionais, poderão procurar o mesmo que serão atendidas, levando 3 fotografias numeradas com a data do dia, mês e ano e mais 5$500 em dinheiro.

A' noite poderá ser procurado no edificio da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", entre 19 e 22 horas.

REVISTA DAS MODAS

(REVUE DES MODES)

Excelente figurino mensal, francês e mais pratico do universo. Mais de 200 modêlos para senhoras, senhoritas e crianças, com explicações em portuguès. Edição especial para o Brasil.

Preços de assinaturas:

Capital — um ano	48$000
Interior — um ano, registrada	54$000
Numero avulso	7$000

Pedidos a A. P. Figueirêdo, rua Duque de Caxias, 78 — João Pessôa. — Paraiba.

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sabado, 14 de abril de 1934 | NUMERO 82

O FESTIVAL DE HOJE E AMANHÃ, EM BENEFICIO DO HOSPITAL PROLETARIO

O chefe do Estado Maior da 7.ª Região Militar virá com o general Manoel Rabêlo — Simpatico gesto da firma Lindolfo Carvalho & Cia.

O festival artistico-desportivo promovido por elementos prestigiosos do Exercito Nacional, pertencentes á guarnição desta capital, em cooperação com figuras destacadas da classe medica, tudo leva a crêr, constituirá um acontecimento de relevante importancia em nosso meio social.

Pelas repetidas noticias que temos divulgado, o publico está a par da marcha dos preparativos para essa festa em beneficio do Hospital Proletario, que terá lugar amanhã, no Cine-teatro "Rio Branco" e, domingo, no estadio do "Cabo Branco".

O general Manuel Rabêlo, ilustre comandante da 7.ª Região Militar, virá de Recife assistir as provas desportivas, devendo acompanha-lo, além do seu ajudante de ordens, o chefe do Estado Maior da mesma Região.

—

A firma Lindolfo Carvalho & Cia., proprietaria da Fabrica Sanhauá, desta praça, ofereceu toda a gazoza necessaria ao "Ice cream soda", que será servido na praça de esportes.

—

O programa executado no "Rio Branco" é o seguinte:

PROGRAMA:

I

Sinfonia do Guarani — Carlos Gomes.
Fantasia da Mefistofelis — A. Boito.
Dança das Horas — Bailado da Gioconda — A. Ponchielli
Sinfonia "Il Ré di Lahore.

PELA BANDA DO 22.º B. C.

II

Côco do Engenho Novo — E. Braga.
Corre, corre Lacuxia — Gazzi de Sá.

PELO ORFEÃO FEMININO DO 4.º ANO DA ESCOLA NORMAL

Casa do Ferreiro — E. Braga.

PELO ORFEÃO DO 22.º B. C.

Os moinhos — Beethoven — Vila Lôbos.
Tamborzinho — Rameau — Vila Lôbos
Côco do Engenho d'Umaitá — Gazzi de Sá.

PELO ORFEÃO MIXTO DA ESCOLA NORMAL E 22.º B. C.

III

Marcha — P'ra frente ó Brasil — V. Lôbos
Hino ao sol do Brasil — Lucila V. Lôbos.
Patria — Hino orfeonico — Lucila V. Lôbos
Hino ao Trabalho —
Hino Nacional —

ORFEÃO — 22.º B. C. E FORÇA PUBLICA

ULTIMA HORA

RIO, 13 (Nacional) — A sessão de hoje da Constituinte foi iniciada sob a presidencia do deputado Cristovão Barcelos, tendo logo após assumido a cadeira presidencial o sr. Antonio Carlos.

A ata foi aprovada sem restrição.

Pela ordem pediu a palavra o sr. Ascanio Rubino que se referiu ao discurso pronunciado pelo sr. Cristiano Machado, lançando a candidatura á presidencia da Republica do general Góis Monteiro.

Acha o orador que o deputado perremista usou de um direito que lhe assistia, manifestando-se favoravel ao nome do ministro da Guerra e os deputados liberais do Rio Grande do Sul não intervieram nos debates porque já tem um candidato, que é o sr. Getulio Vargas e mesmo para não torna-los mais tumultuosos. Não tinham êles o menor interesse em agitar o ambiente, mas a sua atitude foi mal compreendida.

Leu a seguir o orador uma declaração atribuida ao deputado Clemente Medrado, que, em aparte, teria dito que os gaúchos quietos e impassiveis estavam em face dos debates, como em 30 em Itararé, á espera da vitoria.

O orador rebate com veemencia essa injuria, dizendo que em 1930 como em 1932, os gaúchos deram as mais altas provas de sua bravura e do seu amor pelo Brasil.

Si tivessem ouvido aquele aparte, disse, os liberais teriam repelido imediatamente.

Finalizando o seu discurso o deputado Ascanio Tubino declarou, servindo-se de uma frase de Napoleão: "Os gaúchos podem ser mortos, mas nunca ultrajados!"

Tambem pela ordem falou o deputado Carlos Maximiliano, que disse não ia fazer barulho, mas apenas comunicar que tinha enviado á Mêsa uma resposta escrita a duas replicas feitas ao seu ultimo discurso.

O sr. Sampaio Correia, relator da parte do projéto referente á revisão das rendas, teve preferencia na concessão da palavra, e por isso ocupou em primeiro lugar a tribuna.

Começou o orador a descrever o fenomeno da terra caida no rio Amazonas e por analogia compara-a com a nossa revolução "terra caida", onde tudo se esboroou, aliás, acrescenta o orador, a deerincolado em geral, é universal. As sociedades se desagregam, atribuindo-se o fenomeno ao desequilibrio entre o capital e o trabalho.

Prosseguindo no seu discurso o deputado Sampaio Correia faz um longo e brilhante estudo da situação do mundo moderno nos seus mais palpitantes aspectos. Voltando a falar sobre o Brasil, condena o orador a centralização "á outrance" e defende o regime federativo, isso em beneficio da idéa de uma patria una e indivisivel.

Analizando a obra dos constituintes de 91, o representante do Distrito Federal lamentou que êles não tivessem resolvido o problema economico, provindo daí as constantes guerras alfandegarias entre os Estados, e aprecia, demoradamente, com elevação, a influencia que os fenomenos economicos exercem sobre as situações politicas.

Alongou-se o orador em varias considerações de ordem técnica e antes de terminar a sua oração disse, dirigindo-se ao ministro Osvaldo Aranha, que se achava presente á sessão: "agora é com v. excia., sr. ministro". O titular da Fazenda sorriu para o deputado carioca e este continuou: "entraram a questão dos orçamentos e outras que estão afetas ao Ministerio da Fazenda" (A União)

—

RIO, 13 (Nacional) — Os ministros Osvaldo Aranha e Juarez Tavora compareceram hoje á Assembléia Constituinte, a fim de assistir, especialmente, o discurso do deputado Sampaio Correia, sobre a discriminação das rendas. (A União)

—

RIO, 13 (Nacional) — A bancada gaúcha reuniu-se hoje na residencia do sr. Simões Lopes, a fim de assinar as emendas que serão apresentadas ao projéto da Constuição. (A União)

—

RIO, 13 (Nacional) — A requerimento dos deputados paulistas presentes á sessão de hoje, foi aprovada, como homenagem á data do 18.º aniversario da morte de Francisco Glicerio, a inserção nos Anais de um trabalho de autoria de Nestor Ascoli sobre a personalidade do grande brasileiro.

Foi tambem aprovado um requerimento assinado pelos deputados gaúchos das duas bancadas, pedindo a inclusão na ata de um voto de pesar pela morte do sr Gonçalves Viana, politico de destaque do Partido Libertador do Rio Grande do Sul. (A União)

—

RIO, 13 (Nacional) — As pequenas bancadas reuniram-se esta tarde, com o proposito de assinar o que ficou deliberado em reuniões anteriores. (A União)

—

RIO, 13 (Nacional)—Termina amanhã, quando se deverá realizar a trigesima quinta sessão da Assembléia Constituinte, o prazo para apresentação de emendas ao projéto constitucional.

Por isso a bancada gaúcha apresentará amanhã as suas emendas, sendo que muitas delas consubstanciam sugestões dos ministros Osvaldo Aranha e Antunes Maciel.

Ha quem adiante que, além dessa espontanea colaboração dos titulares da Fazenda e da Justiça, a bancada gaúcha tambem aproveitou as idéas e sugestões do sr. João Mangabeira. (A União)

—

RIO, 13 (Nacional) — Ocupou hoje, mais uma vez a tribuna da Assembléa Constituinte, o ministro Juarez Tavora, para, como disse, concluir a série de apreciações que vem fazendo em torno do substitutivo constitucional.

S. excia. se ocupou principalmente da questão da propriedade e das riquezas do sub-solo, como tambem das fontes de energia hidraulica.

Considera essas riquezas de carater social e aconselha, por isso, sua exploração raciocinada.

Concluindo o seu discurso o ministro Juarez Tavora estuda o que diz a respeito dessa exploração durante a Monarquia e a Republica Velha, fazendo a proposito varias considerações. (A União)

MINISTERIO DA AGRICULTURA

DIRETORIA DE PLANTAS TÉXTEIS — INSPETORIA NO ESTADO DA PARAÍBA

Combate ao "Curuquerê" ou lagarta da folha do algodoeiro

Esta Inspetoria, a exemplo do que tem feito nos anos anteriores, está agora distribuindo, por entre os lavradores conterraneos, instruções que dizem respeito ao combate ao "Curuquerê" ou lagarta da folha do algodoeiro. E como essa distribuição deva ser levada a efeito de modo que o maior numero dêles seja contemplado, foi adotado o criterio de se a fazer por intermedio dos srs. prefeitos municipais e proprietarios de descaroçadores, entidades estas que, interessadas como são no assunto, certo contribuirão para que esse serviço decorra com a desejada regularidade.

Como é natural se proceda sempre que se escreve para as populações rurais, ditas instruções fôram redigidas em linguagem a mais clara, assim não deixando margem para duvidas na formação das combinações em que devem ser empregados os inseticidas aconselhados e nem tampouco no processo de sua aplicação. Aliás, dessa afirmativa damos a confirmação transcrevendo, a segir, as referidas "instruções", por essa fórma intensificando ainda mais a sua divulgação:

LAVRADORES:

O "Curuquerê" ou lagarta da folha do algodoeiro, é o maior inimigo da nossa economia. Combatei-o e sereis bem sucedido em vossos trabalhos agricolas.

Na Prefeitura do vosso municipio e na Delegacia do Algodão na cidade de João Pessôa, encontrareis, a 4$500 o quilo, o veneno que deveis empregar no seu combate, o qual tem o nome de "Verde Paris". (Não confundir com o "Verde Francês" dos pintores).

Podeis aplicar o "Verde Paris" de mistura com agua e cal e ainda misturado com barro bem sêco, passado em peneira bastante fina.

No caso da mistura com a agua e cal, deveis adotar a seguinte combinação:

"Verde Paris"	**1/2 quilo**
Cal comum	**1 quilo**
Agua	**100 litros**

Se notardes a praga em começo, ou seja quando as lagartas ainda estiverem muito pequênas, então empregareis o "Verde Paris" na seguinte proporção:

"Verde Paris"	**300 gramas**
Cal comum	**600 gramas**
Agua	**100 litros**

Para descobrirdes o "Curuquerê" desde novinho, nos vossos algodoais, o que muito facilitará o seu combate, deveis, todas as tardes, examinar alguns pés de algodão, observando de preferencia a face inferior das folhas, onde as mariposas (borbolêtas), que só com a noite aparecem, depositam os seus ovos de que saem lagartinhas tão pequenas que são quasi invisiveis.

Preparada a mistura em um deposito que poderá ser de madeira, barro ou flandre, toda vez que a fôrdes passar para a vasilha em que a conduzirdes durante a aplicação, deveis mexe-la fortemente, o mesmo fazendo no decorrer da operação.

Na aplicação, se puderdes adquirir, usareis um pulverizador dorsal, aparelho que se vê na figura 1 e se não uma simples vassoura que ireis ensopando da mistura e com éla salpicando as plantas.

Figura n.º 1

No caso da mistura com o barro bem sêco e finamente peneirado, deveis adotar a seguinte combinação:

"Verde Paris"	**1 parte**
Barro	**20 partes**

Na aplicação do "Verde Paris" misturado com o barro deveis usar um pequeno saco de fazenda rala, cujas malhas sejam suficientes para deixar passar a combinação. Uma vez posta esta dentro do saquinho, deveis com a mão agita-lo de leve sobre cada planta que assim receberá o suficiente para sua defesa contra a praga.

A mistura deve ser a mais perfeita possivel e de toda sêca, para não ser embaraçada em sua passagem nas malhas do saquinho.

A aplicação deve ser feita de prefeferencia pela madrugada ou logo ao amanhecer do dia e também á noite emquanto houver orvalho ou humidade nas folhas que facilite a aderencia da combinação ás mesmas. Com chuva não deve ser usada porque será totalmente arrastada pela agua.

O operador deverá colocar-se de maneira que o vento não o force a respirar o ar carregado da mistura.

Findo o trabalho, o operador deverá ter o cuidado de lavar as mãos e vasilhas de que fez uso no preparo da mistura, do mesmo modo que em casa guardará o "Verde Paris" sempre abrigado das creanças, de maneira a evitar a possibilidade de acidentes cujas consequencias poderiam ser funestas.

Também aqui inserimos, como complemento da divulgação aludida, a circular que ora estamos endereçando aos srs. prefeitos e que, com as devidas modificações, ao mesmo tempo vai sendo remetida aos srs. proprietarios de descaroçadores:

Circular n.º 2

João Pessôa, 10 de abril de 1934 — Sr. Prefeito Municipal de . . . .

Visando o combate ao "Curuquerê" ou lagarta da folha do algodoeiro, a praga mais terrivel de quantas habitualmente atacam os nossos algodoais, tão intensa e generalizada costuma ser a sua ação destruidora, com esta circular vos remeto, (em separado e sob registro, 200 exemplares das instruções praticas que a respeito redigiu e editou esta Inspetoria, os quais encareço façais distribuir por entre os lavradores desse municipio.

Para vosso govêrno e maior regularidade na distribuição referida, informo-vos de que esta Repartição hoje mesmo vai encaminhar, diretamente, a cada proprietario dos descaroçadores aí existentes, 20 exemplares das mesmas instruções, desse modo não só intensificando como melhor realizando a distribuição que tem em vista.

Outrosim, solicito a vossa atenção para os seguintes esclarecimentos que peço transmitais a todo e qualquer lavrador a quem entregardes um exemplar das instruções em apreço:

1.º) — O "Verde Paris" póde ser adquirido nesta Inspetoria e em suas dependencias, á razão de 4$500 o quilo;

2.º) — A Secção de Agricultura, da Diretoria de Obras Publicas do Estado, vende o arseniato de chumbo;

3.º) — O arseniato de chumbo, se **em pó**, deve ser empregado na razão de 280 gramas para 100 litros dagua e, se **em pasta**, meio quilo para 100 litros;

4.º) — Esta Inspetoria, a exemplo do que tem feito nos anos anteriores, atenderá a toda e qualquer solicitação que venha a receber no sentido de orientar e esclarecer o combate ás pragas do algodão.

Certo do vosso interesse em cooperar com esta Inspetoria na solução de um problema de tamanha importancia tal seja o combate ás pragas da nossa principal cultura, aqui deixo consignado o meu agradecimento á vossa solicitude.

Saúde e fraternidade

João Mauricio de Medeiros

Inspetor.

Atentem os nossos lavradores para o que se contém nas instruções em apreço e executem, com o devido interesse, as medidas constantes das mesmas, que certo obterão os melhores proventos dos seus trabalhos agricolas. Se ao contrario, porém, sob qualquer pretexto descurarem esta parte que reputamos da maior importancia em se tratando da lavoura algodoeira, todo o seu esforço poderá ser anulado pela praga e não raro já bem nas proximidades da colheita, o que é por demais penoso e desalentador.

Tudo, pois, deve ser empregado no sentido de se evitar e combater as pragas da nossa principal cultura e esta Inspetoria, dentro dos limites de suas possibilidades, como sempre esteve continúa a estar ao dispôr dos interessados para auxilia-los onde quer que seja solicitada a sua colaboração.

João Pessôa, 13 de abril de 1934.

João Mauricio de Medeiros, inpetor.

MULHER SO' AQUELA!" O filme RKO RADIO (Broadway Programa) deste mês, no "Rio Branco". Logo a partir do dia 21.